

Terceira Sessão Pública

Aos vinte e dois dias do mês de Março de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e três minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Alquerubim em sessão extraordinária, na sua sede no Largo Dr. José Pereira Lemos, lugar de Fontes, desta freguesia, presidida pelo seu Presidente, Manuel Azevedo Pinto, secretariado pela primeira Secretária, Sara Daniela Dias Silva e pela segunda Secretária Joana Abrantes Leal Duarte, com a presença dos seguintes membros: Ricardo Filipe Almeida Sinaré e Rui Manuel Dias Martins do CDS/PP, Carlos Manuel Moreira Branco, João Paulo Rodrigues de Sousa, Alda Maria Branco de Melo e Marta Susana Lopes Reis de Melo do PSD.

-----Pelo Executivo da Junta de Freguesia estiveram presentes o Presidente, António de Oliveira Duarte, o Secretário, António Manuel Ferreira Frutuoso, e a Tesoureira, Carla Sofia Santos Bernardino Abreu.

-----Declarada aberta a sessão pelo Sr. Presidente da Assembleia, deu-se início à leitura e análise dos assuntos agendados para a presente Sessão, conforme Ordem do Dia, que se transcreve:-----A) Período da Ordem do Dia:-----

1. Apreciação e Votação do Acordo de Execução (delegação de competências) da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha.

-----2. Apreciação e Votação da 1ª revisão às opções do Plano e ao Orçamento para o ano 2018;

-----3. Aprovação em minuta dos pontos 1 e 2 para efeitos da sua imediata executividade, conforme o artigo 57º, número 3 da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro.-----B) Período de intervenção do Público.

O Sr. Presidente da Assembleia começou por questionar se algum dos membros da assembleia queria intervir, em relação ao **Ponto 1** - Apreciação e votação do acordo de execução (delegação de competências) da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha. Uma vez que ninguém se pronunciou, passou-se à votação, sendo o mesmo aprovado por maioria, com **5 votos a favor pelo CDS e 4 abstenções do PSD**.

-----De seguida tomou de novo a palavra o Sr. Presidente da Assembleia e questionou se em relação ao **Ponto 2. Apreciação e votação da 1ª revisão às opções do Plano e Orçamento para 2018**, algum dos membros da assembleia queria intervir. Pediu a palavra o Sr. Carlos Branco, com um pedido de esclarecimento acerca da alínea 02.02.020 "trabalhos especializados" que duplicou o valor do primeiro Orçamento. Gostaria de saber ao que se refere. O Sr. Presidente da Assembleia passa a palavra ao Sr. Presidente da Junta, que passa a palavra à Srª Carla Abreu. Esta explica que é necessário contratar pessoas/empresas para a realização dos trabalhos da freguesia (por exemplo para as escolas, vias públicas – materiais e outros serviços, mão-de-obra). O Sr. Carlos Branco, refere que compreende e que não está em causa o montante. Questiona a que se refere o trabalho especializado, refere-se a quê, que tipo de trabalhos é que são especializados. Acrescenta ainda que uma obra não é um trabalho

ATAS

especializado, que gostaria de saber que técnico/trabalho será especializado. A **Srª Carla Abreu**, explica novamente

que é uma despesa de curto prazo, não a longo prazo, que é uma despesa corrente e não duradora. O **Sr. Carlos Branco**, afirma compreender que são contas correntes, mas queria saber o que consideram ser trabalhos especializados, que podiam colocar em diversos. A **Srª Carla Abreu** explica que são trabalhos de terceiros e que o Executivo considera que onde se irá gastar mais dinheiro será na mão-de-obra. O **Sr. Carlos Branco**, questiona também se contemplam algum trabalho específico para essa rubrica, ao que a **Srª Carla Abreu** esclarece que não.-----Tomou a palavra a **Srª Alda Melo**, que pergunta acerca da rubrica 02.01.21-Aquisição de outros bens, que no anterior estava muito aquém do atual, questiona para que é que são os 6480 Euros. A **Srª Carla Abreu**, explica que são os materiais de conservação e outros, que as verbas são distribuídas pelas rubricas a que se encontram incluídas, e que se for necessário utilizar existem verbas nesse sentido.-----

-----De seguida o **Sr. João Paulo** questiona acerca das receitas, nas transferências correntes pede para explicar o valor das dotações atuais, porque passou de 49.212 Euros para 108.145 Euros, ao que a **Srª. Carla Abreu** esclarece que teve a ver com o Acordo de Execução que veio agora da Câmara. O **Sr. João Paulo** questiona ainda nas receitas rubrica 06.05 – regulamentos de apoio, onde é que está o Regulamento Municipal de Apoio, que o mesmo Regulamento devia ter vindo à Assembleia, mesmo não sendo obrigatório, acrescenta que acha que ficava bem trazer o regulamento para saber o que é incluído em cada artigo para saberem o que estão a analisar. Refere também que a Câmara Municipal dá os apoios de acordo com os valores pedidos e que deviam ser encaixados nesse apoio, considera ainda que há mais coisas, como por exemplo alugueres de barraquinhas, considera que está muito vago e que devem faltar pontos, refere que o povo de Alquerubim devia saber mais ao pormenor. A **Srª Carla Abreu** refere que os valores foram todos analisados individualmente e acrescenta, que colocaram o que foi atribuído para a freguesia, que a nossa percentagem está aqui no orçamento, que é o que está previsto no regulamento e que está esmiuçado. Justifica ainda que não era obrigatório trazer o regulamento para a assembleia e reforça o que disse anteriormente.-----Toma a palavra o **Sr. Carlos Branco**, que em relação à rubrica 07.01.04.01.02 refere compreender que não tinham o valor orçamental e que o têm agora, que pensa que até vai ser pouco. Na rubrica 07.01.04, considera que passaram 30x o valor anterior e espera que não se faça confusão entre esta alínea e a referente à de ruas e arruamentos; para não ter de se fazer múltiplas revisões ao orçamento. Pede para se rever para que fique tudo direitinho, que devia ser (7) dotações corrigidas =3+4-5-6. Questiona acerca da iluminação de natal, que pela primeira vez as Juntas de Freguesia vão ter dotação para iluminar a freguesia, se o valor atribuído vai dar.-----

-----Tomou a palavra o Sr. Presidenta da Junta de Freguesia e explica que é o valor que a Câmara atribui e que não se pode exceder esse valor. Como nunca iluminámos a freguesia toda, que primeiro começarão pelo centro e depois se distribui pelo restante.----- O **Sr. Carlos Branco** refere que os presidentes anteriores, também tinham pensado na iluminação e que consideraram que 3000 euros era insuficiente para iluminar todos os lugares e por isso nunca aceitaram esse valor. Considera que o ónus que era da Câmara Municipal e que agora passou para a Junta de Freguesia e que não sabe até que ponto tal vai beneficiar Alquerubim e considera que o valor é

ATAS

pouco.-----

-O Sr **Presidenta da Junta** acrescenta que se der para 5 ou 6 é para o que dá. Refere ainda que no ano passado só se colocou luzes em Albergaria e que o Executivo da Junta apenas colocou umas lâmpadas simples na Junta de Freguesia.-----

O Sr. **Carlos Branco**, refere que há já algum tempo, que não havia um orçamento tão elevado. Que o investimento é o mais dotado que viu até hoje, contudo considera que devia haver mais valor para investimento e não tanto para correntes. Acrescenta ainda, que considera um bom parque de investimento, mas que poderá não ser tão duradouro, devido às intempéries, é essa a sua opinião.-----

-O Sr. **João Paulo** refere que vai ser o maior orçamento real, porque a Câmara vai transferir em cada trimestre 10.000 euros e o FEF também vai transferir. Considera que a Junta de Freguesia vai receber dinheiro e que será possível para fazer obras, que não terão desculpas para não o fazerem e que deseja que as obras apareçam. -----

Não havendo mais questões, o Sr. Presidente da Assembleia passou à fase de aprovação do **Ponto 2. Apreciação e votação da 1ª revisão às opções do Plano e Orçamento para 2018**, sendo o mesmo **aprovado pela maioria, com 5 votos a favor do CDS e 4 abstenções pelo PSD**.----- Passando ao **Ponto B)** Período de intervenção do público, o Sr. Presidente da Assembleia questionou se havia alguma questão a colocar acerca dos pontos tratados.-----

-----Tomou a palavra o Sr. **João Paulo Rodrigues**, que questiona acerca da Rua do Murtório e da Maruja, que obras vão ser feitas.-----

----- O Sr **Presidenta da Junta** esclarece que para este ano não é para alcatroamento, será para acertar com um cilindro e colocar toutvenant.-----

-----A Srª **Engª Patrícia Mortágua**, tomou de seguida a palavra e questiona se no Ponto 2, não está contemplada a aquisição de uma viatura e máquinas agrícolas. Se essas duas não estão no orçamento e qual a percentagem de apoio. O Sr **Presidenta da Junta** esclarece que a compra da viatura, embora esteja prevista na campanha, não será para já e que a percentagem de apoio é de 60% pela Câmara Municipal.-----

O Sr. **Presidente da Assembleia** questiona se há mais alguma questão, e uma vez que não há, passa-se à leitura da ata em minuta, sendo a mesma **aprovada por unanimidade**.-----

Nada mais havendo a tratar, o Sr. **Presidente da Assembleia** deu por encerrada a sessão, pelas vinte e uma horas e quarenta e três minutos.-----

Esta ata será lida, e depois de aprovada, será assinada pelos presentes, na próxima assembleia ordinária.

Manuel Azevedo Pinto - Manuel Azevedo Pinto

Sara Daniela Dias Silva - Sara Daniela Dias Silva

Joana Abrantes Leal Duarte - Joana Abrantes Leal Duarte

Carlos Manuel Moreira Branco - Carlos Manuel Moreira Branco

João Paulo Rodrigues de Sousa - João Paulo Rodrigues de Sousa

Alda Maria Branco de Melo - Alda Maria Branco de Melo

Marta Susana Lopes Reis de Melo - Marta Susana Lopes Reis de Melo

Ricardo Filipe Almeida Sinaré -

Ricardo Filipe Almeida Sinaré

ATAS

Rui Manuel Dias Martins -

Rui Manuel Dias Martins